

Estudo do Kakuguen

始

26

de abril

Segunda-feira
das 20:00 às 21:00

Kakuguen
nº 44

Não se vanglorie de uma qualidade,
mas, humildemente corrija seus defeitos.

一長に誇らず心を虚しくして短を補う

Use o link abaixo para acessar o material
de estudo e para entrar na reunião:
moralogia.org.br/kakuguen



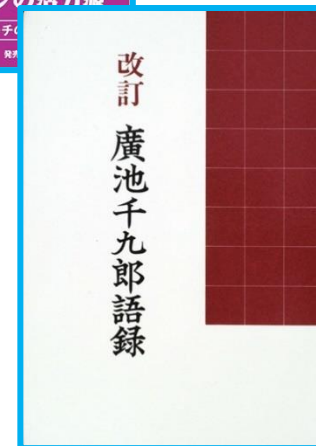
44 いっちょう ほこ こころ むな たん おぎな
一長に誇らず心を虚しくして短を補う

○『最高道徳の格言』を読み、以下のテーマを参考に、話し合いを進めてください。

1. 【他人の欠点や長所】「私たちはきわめて自己中心的であり、他人の欠点や短所にはよく気づくのですが、他人の長所を認めてそれに学ぶとか、自己の欠点を補うというようなことはなかなかできにくいものです。」(P.104)とあります。あなたは身近な方の欠点を指摘したことはありますか。その時どんな思いで、どんな心づかいで指摘しましたか。また、相手の良いところを見つけたときはどうでしょうか。話し合ってみましょう。
2. 【伝統の精神】「最高道徳では、自分がいかに多くの長所があっても、決してそれを誇ることなく、伝統の精神を基準とし、自己に反省しながら、生涯にわたって品性の向上にいそむことを無上の喜びとします。」(P.105)とあります。この「伝統の精神を基準とする」ということは、具体的にどのようなことでしょうか。話し合ってみましょう。

○以下の資料は、学習の参考としてご活用ください。

1. 新版『道徳科学の論文』第9冊
P.363 第8章 最高道徳実行上の注意条件
(53) 「一長に誇らず心を虚しくして短を補う」
2. モラロジー研究所編『改訂 廣池千九郎語録』
P.191 「学者は学問に、実地家は実地のほうに、自己の得意のほうに偏するゆえ、完全にいかず。学問せしものは短所の実地を補い、学問なきものは短所の学問を補わなければ、一人前の人間とはいわれぬ。」 中田 中
3. 廣池千九郎著、廣池幹堂編『「三方よし」の人間学』PHP
P.200 「一芸を自慢せず、謙虚に学ぶ」
4. モラロジー研究所出版部編『ニューモラル 心を育てる言葉 366日』
P.201 「『やわらかな心』が見方を変える」
P.313 「見返りを求めずに『補う』」



【資料の問い合わせ先】

公益財団法人モラロジー研究所 生涯学習本部 家庭教育部
Tel:04-7173-3218 Fax:04-7176-1177 katei@moralogy.jp

1. Do not take pride in one merit, but humbly make up for your deficiencies.

Do Tratado da Ciência da Moral, inglês, Vol. 3, Sinopse da Moral Suprema.

If a man of poor calibre has even one merit such as learning, skill, wealth or high social standing, he often takes pride in it as if there were nothing more valuable in this world than that. He is so proud that he has no wish to learn anything else. How can he possibly think of developing his moral culture? A man who is enlightened by supreme morality, however, no matter how many merits he may have, endeavours to refine his mind all through his life until at last he will accumulate such noble virtue as will enable his descendants to enjoy everlasting prosperity.

(五三) 一長に誇らず心を虚《むな》しくして短を補う 【九冊目 p.363】

精神の小さき小人物は、自己の学問・技芸・財産その他社会の地位等ある一つの長所を有すれば、これをもって無上の誇りとなし、もはやそのほかには何物をも学ぶ心なく、いわんや道德の修養等思いもよらぬことであるのです。しかるに、最高道德は、いかに多くの長所を併有《へいゆう》するも、終身わが心を磨きて、ついに子孫万世不朽の高德を積むに至らしむるのであります。

2. 格言 44・一長に誇らず心を虚しくして短を補う

この格言は、謙虚《けんきょ》な心になって自己の向上に努めることの大切さを述べたものです。

私たちは、学問、技術、財産、社会的な地位、名誉など、自分に一つでも長所があると、それを自慢し、高慢になり、人を見下《みくだ》すことさえあります。そして謙虚さを失い、向上への努力を怠《おこた》ってしまうのです。あるいは、自分の性格に欠点があっても、これまで順調にやってきたのだからとか、生まれつきの性格は変わらないなどといって、それを直そうとはしないものです。まして品性の向上などは考えないのです。

また私たちは、知らず知らずのうちに他人と自分を比較し、他人の才能や幸福をうらやんだり、嫉妬《しと》したりすることがあります。そして、他人の粗《あら》を探し出し、少しでも自分より劣っているところを発見すると、自己満足しがちです。それは、他人より少しでも自分のほうが優《すぐ》れていたいと思う心はたらいっているからです。

このように私たちはきわめて自己中心的であり、他人の欠点や短所についてはよく気づくのですが、他人の長所を認めてそれに学ぶとか、自己の欠点を補うという

1. Máxima nº 44: Não se vanglorie de uma qualidade, mas, humildemente corrija seus defeitos

(Tratado... vol. 3 na versão em inglês e vol. 9 em japonês. Texto de 1926)

O homem vulgar, quando dotado com pelo menos um ponto de destaque como por exemplo no estudo, habilidade, inteligência, fortuna ou status, costuma se vangloriar excessivamente disso, como se não tivesse nada mais valioso neste mundo. Ele fica tão envaidecido que não tem vontade de aprender mais nada, e se acha autossuficiente. Muito menos ainda, então, pensar em crescer e desenvolver-se cultural e moralmente. O homem iluminado pela moral suprema, entretanto, não importa quantos méritos e qualidades ele tenha, se esforça continuamente para aprimorar a sua mente, por toda a sua vida, e acumulará elevadas virtudes que resultará na prosperidade de seus descendentes.

2. Máxima 44: Não se vanglorie de uma qualidade, mas, humildemente corrija seus defeitos

Esta máxima mostra a importância de esforçarmos para o nosso próprio crescimento, com humildade.

Quando se tem alguma qualidade que se destaca, seja no campo dos conhecimentos, seja na aptidão técnica, patrimônio, honrarias ou posição social, as pessoas têm a tendência de sentir orgulho disso e se vangloriam, ficam convencidas e chegam a menosprezar as demais pessoas. Perdem a simplicidade e a modéstia e deixam de se esforçar em busca de seus crescimentos. Ou então, mesmo tendo defeitos de temperamento, não procuram mudar alegando que não houve problemas com isso, até hoje, ou que o temperamento e as características de nascença não mudam. Quanto à elevação do caráter, nem chegam a pensar nisso.

Além disso, sem percebermos, estamos nos comparando aos outros invejando as suas habilidades, talentos ou graus de felicidades, ficando até com ciúmes. Ficamos ainda sondando os defeitos alheios e encontramos a autossatisfação íntima quando descobrimos na outra pessoa alguma qualidade inferior a

ようなことはなかなかできにくいものです。

すべて人間には長所もあれば短所もあります。私たちは互いにそれぞれの長所を大切に育てなくてはなりません。一人ひとりが自分の持ち味を十分に生かしながら社会に貢献《こうけん》していくことは重要なことです。しかし、知識の優れた者が知識に、体力や財力のある者がその力に、権力のある者が権力に頼るように、自分の長所を唯一《ゆいいつ》の武器として社会生活を営《いとな》み、少しも自己を省《かえり》みないようでは、いつまでたっても品性の向上は望めません。私たちは、他の人々がもっている長所を認め、それに学び、自己の短所を補っていこうという謙虚な態度をもつことが大切です。

最高道徳では、自分にいかに多くの長所があっても、決してそれを誇ることなく、伝統の精神を基準とし、自己に反省しながら、生涯にわたって品性の向上に励むことを無上の喜びとします。このように、日々新たに努力していくことが真の積徳となり、それが社会生活においてすばらしい人間関係をもたらす原動力となるのです。

(*)**Ortolino** é uma palavra criada por Chikuro Hiroike, fundador da moralogia, derivada do grego *orthos* significando “reto, correto” e do latim *linon* que significa “linha”. Hiroike criou *Ortolino* para representar toda a série de benfeitores comuns da humanidade. A civilização e a cultura que hoje desfrutamos é fruto de sacrifícios e esforços perseverantes de inúmeros benfeitores e antecessores. A vida atual existe graças a esses legados acumulados, desde os mais remotos tempos. A série de benfeitores pode ser resumida em três: (i) benfeitores da nossa linhagem familiar, origem da nossa vida = **Ortolino familiar**; (ii) benfeitores da vida de uma nação = **Ortolino nacional**; (iii) benfeitores da nossa vida espiritual, que nos proveram de princípios e valores ético-morais = **Ortolino espiritual**.

nossa. Isso ocorre porque no nosso íntimo há a ação do sentimento de desejar superar o outro – mesmo que seja por uma pequena diferença.

Dessa forma, somos muito egocêntricos e percebemos muito bem as falhas e os defeitos das outras pessoas, mas, temos dificuldades em reconhecer as qualidades dos outros e aprender com elas, ou em corrigir os nossos próprios defeitos.

Todas as pessoas têm qualidades e defeitos. Devemos – uns aos outros – empenharmo-nos em desenvolver cuidadosamente as nossas qualidades inerentes. É essencial podermos contribuir para a sociedade, cada qual utilizando plenamente todos os seus potenciais e qualidades. No entanto, em geral as pessoas usam as qualidades respectivas unicamente como arma para sobrevivência na sociedade. Assim, as pessoas dotadas de muita inteligência utilizam a inteligência, ou as que dispõem de capacidade física ou econômica recorrem a esses recursos e as que têm o poder contam com o poder – sem nenhuma oportunidade de reflexão sobre si mesma. Não se pode esperar, com isso, a elevação do caráter. Devemos cultivar uma postura de humildade reconhecendo as qualidades das outras pessoas, aprender com elas e corrigir os nossos próprios defeitos.

Na moral suprema – por mais qualidades que tenhamos – não devemos nos vangloriar disso, devendo buscar sempre a autorreflexão tendo como modelo os **ortolinos espirituais**^(*), fazendo do empenho à elevação do caráter – por toda uma vida – a nossa maior alegria e satisfação. Essa forma de dedicação, renovada a cada dia, se converterá na verdadeira virtude, e é isso que será a fonte de energia e vitalidade para um relacionamento humano gratificante na sociedade.

Do *Kakuguen*, págs. 104~105

3.『改訂 廣池千九郎語録』五、道徳実行の方法

P. 191 実行上の注意点・学者は学問に、実地家は実地のほうに、自己の得意のほうに偏するゆえ、完全にいかず。学問せしものは短所の実地を補い、学問なきものは短所の学問を補わなければ、一人前の人間とはいわれぬ。 中田 中。

3. Citações de Chikuro Hiroike; 5. Métodos das práticas morais

Pág. 191: cuidados necessários nas práticas morais. O estudioso tende a ver o lado conceitual e teórico, e o empírico é pragmático e tende a ver soluções práticas. E assim, cada um tende a ver as coisas segundo seus talentos pessoais (pontos fortes, habilidades, qualidades), e dessa forma, nunca serão completos. O estudioso deve se empenhar em suprir a sua falta de visão prática, e o empírico deve se esforçar em suprir a sua deficiência conceitual. Sem essa dedicação não se

pode ainda considerá-lo homem integral e independente (adulto, amadurecido). De Prof. Mitsuru Nakata.

2. 廣池千九郎著、廣池幹堂編『「三方よし」の人間学』PHP

P. 200: 一芸を自慢せず、謙虚に学ぶ

精神的に未熟な人が、何か一つでも人より秀でたものを身につけると、それをことさらに自慢するようになるものです。例えば学校の成績を自慢したり、何かの芸を自慢げに披露したり、人より財産が多いことを誇ったり、社会的地位が高いことを鼻にかけたりしてしまうのです。

そういう人はだんだん他人を見下すようになり、態度が高慢になっていく傾向があります。そのうちすっかり自己満足して、努力することを止めてしまい、謙虚に学ぼうとする気持ちをなくしていくのです。ましてや道徳的な生き方を学ぶことなど、思いもよらないことでしょう。

あるいは、他人との比較において、「この部分はあいつよりも勝っている」と優越感を抱いたり、少しでも自分よりも劣っているところを探し出して、自己満足をする人もいます。いずれにしても、道徳的な生き方とは程遠い精神状態といえます。

どんな長所や特技、能力があっても、それを他人に向かってことさらに自慢するべきではありません。どんなに長所が多い人でも、何かしら短所も併せ持っているのが人間です。むしろ常に謙虚な気持ちを忘れず、自分の短所を補っていくことが大切でしょう。謙虚に努力することで、品性が磨かれていくものです。

孔子の教え・先生がいわれた。「有徳の優れた人を見れば同じようになろうと思い、徳のない劣った人を見れば、（自分も同じように愚かなのではないかと）心の中で反省する。」

2. Antropologia do Sampouyoshi, editora PHP

Pág. 200: Aprenda humildemente sem se gabar de uma vantagem (habilidade, dom)

Uma pessoa de pouca maturidade, quando tem um dom especial ou habilidade que se destaca dos outros, em geral costuma se gabar disso e fica arrogante. Por exemplo, ela se gaba de suas notas escolares, ou gosta de se exhibir com sua habilidade, ou se gaba de ser mais rico do que o outro, ou se gaba do alto status na sociedade.

Esse tipo de pessoa tenderá, cada vez mais, a menosprezar os outros e exhibir atitudes arrogantes. Em seguida, essa pessoa ficará imersa na autossatisfação e passará a ser convencida; não vai mais se esforçar em nada, **perdendo a humildade e a vontade de estudar**. E então, muito menos interesse terá em aprender algo sobre a vida e a moralidade.

Há também o tipo de pessoas que ao se comparar com os outros, contentam-se com a sua superioridade quando notam que “nisso sou melhor que ele...” ou que ficam pesquisando na outra pessoa, dons ou habilidades inferiores às suas, para depois encontrar a sua autossatisfação. Em ambos os casos, trata-se de um **estado mental muito distante do estilo de vida moralmente equilibrada**.

Por mais qualidades, habilidades ou dons especiais que você tenha, não é necessário se gabar perante outras pessoas. Mesmo que você tenha diversas qualidades, o ser humano sempre tem também defeitos. Em vez de se gabar, portanto, tornam-se mais importante as **atitudes mais humildes em suprir (cobrir, completar, complementar) seus defeitos e fraquezas**. Seu esforço e dedicação, com humildade, é que vai construir e elevar o seu caráter.

Complementos...

(a) Frase atribuída a Confúcio:

Na companhia de dois homens quaisquer, sempre aprendo com eles.

Com as pessoas de valor, penso em como poderei ser igual a elas;

Com os defeitos do outro, corrijo-os em mim mesmo.

(b) Explorando um pouco a expressão “humildade”



Lembrete do comentário apresentado no Kakuguen 51: 14 sinais da perda da humildade, que constam no livro:
Soshin No Sussume, Shiguemi Ikeda, Consultoria em administração, Instituto de Moralogia, 2004

14 sinais da perda da humildade

1. Começa a atrasar nos horários...
2. É o primeiro a descumprir compromissos...
3. Começa a ficar desleixado nos cumprimentos...
4. Começa a criticar os outros e a empresa...
5. Irrita-se facilmente (ficou menos tolerante)
6. É impaciente e ouve os relatos superficialmente...
7. **Está autoconfiante no trabalho e não estuda mais...**
8. O atendimento e as respostas começam a ficar lentas...
9. Ficou teórico, com argumentos vazios...
10. Começa a ser calculista (muito apego nos ganhos e lucros)
11. Pensa que é “o Tal” e acha que os outros são tolos
12. Os subalternos são tratados com desatenção, desinteresse e menosprezo
13. Aumentam as desculpas
14. Deixa de falar “Muito obrigado” (o sentimento de gratidão desapareceu...)

3. ニューモラル心を育てる言葉 366 日、 P. 201 – 「やわらかな心」が見方を変える

「手際が悪い」と思える人も、見方を変えれば「慎重な人」といえるかもしれません。同様に「おせっかいな人」は「面倒見がよい人」、「不平不満が多い」は「批判力に富む」、「頑固、強情である」は「意志が強い、根性がある」ともとらえることができるでしょう。

“あの人はこうだから……” “それはこう決まっている”

そう思ったときこそ、ひと呼吸置いて、謙虚に一步下がるつもりで考え直してみましょう。

車のスピードを緩めれば、運転する人の視野が広がるものです。同様に、人や物事を多面的に正しくとらえるためには、時に立ち止まって“待てよ、こういう見方もできるかもしれない”と思いをめぐらす「柔らかな心」

3. Livro: 366 dias com as palavras da Nova Moral Pág. 201: "Mente flexível" transforma a sua opinião

Dependendo do ponto de vista (opinião, pensamento, conceito) uma “pessoa desorganizada/desajeitada” poderá parecer uma “pessoa cautelosa”. Da mesma forma, uma “pessoa intrometida” poderá ser uma “pessoa prestativa”, a “pessoa reclamona” poderá ser uma pessoa de “elevado espírito crítico” e “pessoas teimosas (cabeça-dura)” parecerão “pessoas obstinadas, determinadas”.

Quando surgem pensamentos como:

“— Aquela pessoa é assim mesma...” (... Faz prejulgamento)

“— Esse assunto sempre foi resolvido desse jeito...” (... não gosta de ouvir outra opinião...; é autoritário...)

É um sinal de que devemos fazer uma pausa e repensar, com o propósito de recuar um passo, com humildade.

Quando a velocidade do veículo diminui, o campo visual do motorista

が大切なのです。

aumenta. Da mesma forma, para termos uma visão ampla, diversificada e correta das coisas, é muito importante saber dar uma pausa, e desenvolver a **mente flexível** raciocinando: “— **Calma, e se olharmos a questão sob outra ótica (outro ângulo)?**”

Complemento sobre flexibilidade mental:

Texto resumido da “A MENTE É MARAVILHOSA” no:

<https://amenteemaravilhosa.com.br/flexibilidade-mental-para-ser-feliz/>

Quando falamos de **flexibilidade mental**, é comum visualizar imediatamente uma floresta de bambu. No meio de uma tempestade, se dobra diante de cada golpe de vento e água para retornar depois à posição inicial. A metáfora é bastante ilustrativa, mas a verdadeira magia do bambu não está em sua propriedade flexível: Está em sua resistência.

Se formos capazes de **aprender a ser mais flexíveis daremos forma a uma abordagem mais resistente** a qualquer desafio ou adversidade.

Quem percorre seu dia a dia com um enfoque mental rígido e inflexível irá se deter inexoravelmente diante de qualquer obstáculo, sob ameaça de ser destruído. Dessa forma, uma mente que não sabe se adaptar, relativizar ou controlar seus pensamentos automáticos não é feliz.

São muitos os estudos científicos que sustentam uma realidade: **as pessoas psicologicamente flexíveis estão em condições de desfrutar de uma melhor qualidade de vida.**

Ser flexível também nos torna mais eficazes. Essa **capacidade coloca ao nosso alcance recursos para nos adaptarmos e reagirmos** diante de eventos inesperados ou novos.

Ser flexível para ser feliz. Este deveria ser, sem dúvida, um dos nossos lemas diários.

P. 313: 見返りを求めずに補う心づかい

まだ子供が幼くて手がかかるとき、夫は妻のために、妻は夫のために、何をすることができるでしょうか。

「相手を補う」という考え方は、夫婦間の問題にとどまらず、人間関係の基本的なあり方にもつながっていくものです。

どのような人でも、長所も短所もあります。人間は、お互いに何かと足りない点があるのが普通です。相手の足りない点を補おうとする心は、この世界に同時期に生きている人間同士として、とても大切な心づかいです。

P. 313: Sentimento de suprir^(*), sem pensar no retorno

Quando o filho ainda é pequeno e requer muita atenção, o que será que o marido pode fazer para a esposa ou a esposa para o seu marido?

"Suprir outra pessoa" não é uma atitude que se aplica apenas aos casais; ela é a base também dos relacionamentos humanos.

Todas as pessoas possuem defeitos e qualidades. No ser humano, deficiência em algo é uma coisa normal. O sentimento de suprir o outro é uma qualidade muito importante e necessária entre os seres humanos.

Um ponto que requer atenção é a **sua atitude mental no momento que**

注意したい点は、相手を補う際の心の持ち方です。夫婦は身近な存在だからこそ求め合う気持ちも強くなっていくものですが、相手に見返りを求めないで自分が進んで行おうとすると、心づかいのヒントがあるのではないのでしょうか。

4. 論文七冊目 p.127 (三) 他人の欠陥に対し質的及び量的にこれを補充す

そこで最高道徳における慈悲の使用は、他人の欠陥に対して自分がこれを補充しようとするにあることです。すなわちたとえば、一つの仕事を共同的になす場合、相手方のなす仕事の量は三分の一にすぎず、且つその質が甚だ粗漏《そろろ》であるとすれば、自分がその三分の二を働き、且つ相手方の粗漏を精確に正していくのであります。もとよりそれが自己の力にて出来ねば仕方ありませんが、かかる場合には、少なくとも精神的には喜んでその十分の一でも補充していきたいという慈悲に充《み》ちた優美な高尚な且つ奥ゆかしい精神作用をもって出来るだけ力を致すのであります。

斯《か》く質的及び量的に他人の欠陥を補充するというのが、最高道徳の犠牲に当たるのであり、且つこれを仕遂ぐる精神作用が真の慈悲に当たるので贖罪《しょくざい》になるのであります。かくてはじめて自己の最高品性を完成することが出来るのであります。

この原理よりして、人心の開発もしくは救済に対する努力が非常に価値があるということがおのずから推察されるのであります。

5. Lembrete do Curso:

está suprimindo a outra parte. No casal — devido ao relacionamento mais próximo — não há reservas e por isso as cobranças mútuas podem ser fortes, mas a dica principal, aqui, é a **atitude espontânea** de doação, sem pensar no seu **retorno** (obs: seja em palavras seja em atitudes).

(*) suprir, complementar, completar, preencher.

Comentário: Importante, portanto, perceber que tipo de pensamento/sentimento estou utilizando no momento de suas boas ações (aparentes).

4. Pág. 127, Vol. 7 do Tratado: Suprir os defeitos dos outros, qualitativa e quantitativamente

Na moralidade suprema, dessa forma, aplicar/**praticar a benevolência significa esforçar-se em procurar suprir as falhas da outra pessoa.** Por exemplo, num trabalho em equipe, se a quantidade de trabalho de uma pessoa for de apenas 1/3 e a qualidade for muito baixa, você procura se esforçar para cobrir os 2/3 que falta e corrigir a deficiência. Muitas vezes você não tem condições e nem sempre isso será possível, mas, há um grande significado em você **dar o melhor de si para tentar supri-la, com toda a benevolência e o mais sublime sentimento, e com alegria no coração,** mesmo que seja para cobrir apenas 1/10 das deficiências.

Suprir a deficiência dos outros — qualitativa e quantitativamente —, é o que se chama, na moral suprema, de “**fazer o sacrifício**” e esse sentimento de desejar fazer algo ao próximo é a benevolência, e com isso, estaremos praticando o **Shokuzai**^(*). É dessa forma que elevaremos o nosso caráter rumo à perfeição.

(*) 贖罪 (しょくざい — Shokuzai) = Pagamento/indenização/compensação pelos erros, falhas, pecados acumulados.

